



Efeito do arranjo e densidade de plantas nos teores foliares de nutrientes em feijoeiro e espécies daninhas

Bruna Amaro Quintas¹, Evander Alves Ferreira², José Barbosa dos Santos³, Marcos Antônio da Silveira Junior⁴, José Adão Pereira⁵

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri¹, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri², Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri³, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri⁴, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri⁵

A competição ocorre por uma grande variedade de recursos no solo, incluindo água e nutrientes essenciais os quais podem afetar a produtividade da cultura, bem com o crescimento das plantas infestantes. Sob a hipótese de que em diferentes densidades e comunidades infestantes, tanto a cultura de interesse como as daninhas sofrem variações em seus teores nutricionais de macro e micronutrientes, montou-se um experimento cujo objetivo foi quantificar os teores nutricionais do feijoeiro e das plantas daninhas cultivadas em crescentes densidades e o efeito da associação de plantas (comunidade). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizado com quatro repetições, utilizando-se o arranjo fatorial 5 x 3, constituído pela combinação de 5 densidades de infestação de plantas daninhas, sendo elas: 0, 74, 147, 221 e 295 plantas m⁻² (fator A) e duas espécies de plantas daninhas, *Urochloa plantaginea* (Braquiária ou capim-marmelada) e *Bidens pilosa* (picão-preto) e a associação das duas (Braquiária + picão-preto) (fator B). Nas condições de condução do experimento verificou-se que o aumento da densidade de plantas promoveu decréscimo nos teores de clorofila total de plantas de feijoeiro e plantas daninhas, bem com, redução nos valores referentes aos teores dos macronutrientes K e P e dos micronutrientes Zn, Fe, Mn e Cu. O arranjo onde o maior número de espécies foi cultivado simultaneamente e em densidades crescentes constatou-se maior efeito negativo nos teores de clorofila total e nos teores de macro e micronutrientes das três espécies (culturas e plantas daninhas) estudadas nesse trabalho.

Palavras-chave: *Urochloa plantaginea*, *Bidens pilosa*, *Phaseolus vulgaris*, potencial competitivo.

Apoio: Capes, FAPEMIG